

# CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DE UM LIVRO DIDÁTICO E DE QUESTÕES DO ENEM

Autor: Michael Gouveia de Sousa Júnior  
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, [mikesousajunior@gmail.com](mailto:mikesousajunior@gmail.com)

Orientadora: Ma. Karyne Soares Duarte Silveira  
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, [karyne.soares@gmail.com](mailto:karyne.soares@gmail.com)

## RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo geral de verificar de que forma as concepções de leitura subjacentes às atividades de leitura apresentadas nas questões de um Livro Didático (LD) de Língua Inglesa (LI) utilizado na 3ª série do ensino médio de algumas escolas públicas de Campina Grande/PB contribuem no sucesso do aprendiz na realização das provas de inglês do ENEM (2014). Para isso, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: (i) descrever as concepções e estratégias de leitura presentes nas questões do referido LD; (ii) identificar as concepções e estratégias de leitura presentes nas questões de LI do ENEM; (iii) e, por fim, comparar as questões de leitura dos dois materiais analisados. Como suporte teórico, fizemos uso das contribuições de Holden (2009), Solé, (1998) e Harmer (2007), dentre outros. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual usamos como *corpus* de análise as questões de leitura de um LD e do ENEM. A análise dos dados nos levou a concluir que o LD prepara o aluno, em algumas de suas questões, para a busca por informações específicas contidas no texto, enquanto o ENEM exige, na maioria de suas questões, que o aluno obtenha uma ideia geral acerca da temática abordada.

**Palavras-chave:** Concepções de Leitura. Estratégias de Leitura. Livro didático. ENEM.

## INTRODUÇÃO

A leitura é uma das habilidades mais importantes e necessárias para o desenvolvimento da competência comunicativa. Durante muito tempo essa habilidade foi compreendida somente pelo viés da decodificação e que poucos eram capazes de realizar tal feito, contudo a concepção de leitura foi mudando e começou a ser percebida como uma habilidade muito abrangente que engloba diferentes modelos e conhecimentos. Dentre tais modelos, podemos citar os modelos ascendente, descendente e interativo de leitura (LEFFA, 1999) com focos específicos no texto, no leitor e na interação entre ambos, respectivamente.

Atualmente, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM – BRASIL, 2014) tem cobrado dos estudantes da Educação Básica a capacidade de demonstrar habilidades e competências mais amplas em termos de leitura e isso pode ser visto nas questões de compreensão textual das provas de língua inglesa (LI), por exemplo. É possível verificar, sobretudo nas provas elaboradas e aplicadas nos últimos seis anos, a necessidade dos alunos demonstrarem não apenas conhecimento

linguístico para responder adequadamente as questões de leitura, mas todo o conhecimento prévio sobre o assunto e sobre o gênero textual tratado, caracterizando a necessidade da utilização do modelo interativo de leitura.

Todavia, apesar dessa realidade, percebemos que muitos professores de LI tendem a fazer uso em suas aulas de práticas de leitura pautadas ainda numa perspectiva tradicional com foco exclusivo na decodificação textual, sobretudo em razão do material didático utilizado.

Diante deste contexto, elaboramos as seguintes perguntas de pesquisa: como um livro didático de LI usado na 3º série do ensino médio de uma escola pública na cidade de Campina Grande/PB estimula o desenvolvimento da habilidade de leitura? E de que forma essas questões se assemelham com a proposta de leitura das questões da prova de LI do ENEM de 2014?

Neste contexto, desenvolvemos este artigo com o objetivo geral de verificar de que forma as concepções de leitura subjacentes às atividades de leitura apresentadas no livro didático (LD) *Upgrade* (AGA, 2010) contribuem no sucesso do aprendiz na realização das provas de inglês do ENEM (2014). Para isso, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: (i) descrever as concepções e estratégias de leitura presentes nas questões do referido LD; (ii) identificar as concepções e estratégias de leitura presentes nas questões de LI do ENEM; (iii) e, por fim, comparar as questões de leitura dos dois materiais analisados.

A seguir, descrevemos a teoria que deu suporte ao nosso estudo, seguida da metodologia, da análise de dados e das nossas considerações finais sobre este estudo.

## **1.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesta seção de nosso trabalho discorremos, à luz da teoria, sobre algumas concepções de leitura atualmente existentes, bem como sobre as estratégias de leitura mais eficazes no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

### **1.1Concepções de leitura**

A leitura se situa como uma das quatro habilidades mais relevantes no processo de ensino-aprendizagem de um idioma. Holden (2009) compreende a leitura como uma habilidade fundamental na aprendizagem linguística. É por meio dela que os alunos entram em contato com padrões linguísticos como o léxico e a gramática, porém, segundo a autora, para que ocorra a ampliação desse contato, os textos devem ser de diferentes tipologias para que os alunos se familiarizem com a variedade existente dos mesmos.

A autora (*op. cit.*) também concebe a leitura como uma habilidade pessoal, pois geralmente é praticada de forma solitária, movida por motivações pessoais e próprias, seja na busca por prazer ou de informações.

Solé (1998) assevera que a leitura trata-se de um processo de interação entre o leitor e o texto, no objetivo de suprir as necessidades que impulsionam a leitura. A autora afirma que a leitura também pode ser um processo no qual o leitor compreende a linguagem escrita, flexível às expectativas e conhecimentos prévios do mesmo, caracterizado, também, pelas habilidades de decodificação.

A autora (*op. cit.*) assegura que ao desenvolver o controle sobre a própria leitura com o levantamento de hipótese e empreendimento de ações que resolvam a falta de compreensão do texto, outra concepção de leitura surge e ela pode ser concebida como um processo constante de elaboração e verificação de previsões que acarretam uma determinada interpretação textual.

Segundo Harmer (2007), a leitura é uma habilidade indispensável para a aquisição da língua, além de favorecer o desenvolvimento do vocabulário, da pronúncia no quesito de reconhecimento da maneira correta de pronúncia das palavras e da escrita dos estudantes. Ela também pode desencadear tópicos importantes para discussões em sala e estimular a imaginação. O autor (*op. cit.*) classifica a leitura em dois tipos: *extensive reading* e *intensive reading*.

A leitura extensiva refere-se à leitura geralmente realizada longe do ambiente escolar. Essa leitura abrange uma série de referências como romances, jornais, revistas etc. Ela também abrange a leitura por prazer que é aprimorada quando os estudantes têm a oportunidade de escolher o que querem ler, quando são motivados pelo professor e quando recebem a chance de falar sobre suas experiências de leitura.

A leitura intensiva é concebida como a leitura detalhada que foca na construção de textos geralmente em sala de aula. Assim, as referências lidas são limitadas, pois devem estar relacionadas ao que os alunos estão estudando na escola. Essa maneira de trabalhar a leitura é frequentemente acompanhada por atividades de casa referentes ao que é estudado em sala. O foco desta concepção de leitura é trabalhar com o significado das palavras, reconhecimento de regras gramaticais e vocabulário.

Lakatos e Marconi (2003, p.19), por sua vez, compreendem leitura da seguinte forma:

A leitura constitui-se em fator decisivo de estudo, pois propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas ou específicas, a abertura de novos horizontes para a mente, a sistematização do pensamento, o enriquecimento de vocabulário e o melhor entendimento do conteúdo das obras. (...) Ler significa conhecer, interpretar, decifrar, distinguir os elementos mais importantes dos

secundários e, optando pelos mais representativos e sugestivos, utilizá-los como fonte de novas ideias e do saber, através dos processos de busca, assimilação, retenção, crítica, comparação, verificação e integração do conhecimento.

Com base nas concepções apresentadas, entendemos que atualmente a leitura é compreendida numa perspectiva muito mais ampla do que a ideia inicial de leitura como prática de decodificação. Assim, é necessário que os professores de línguas, no caso de nosso estudo de LI, considerem essa abrangência no momento que estiverem trabalhando com leitura em suas salas de aula, de forma a desenvolver nos aprendizes conhecimentos necessários para uma leitura eficaz. Dentre esses conhecimentos, as estratégias de leitura merecem destaque, conforme descrito a seguir.

## 1.2 Estratégias de Leitura

Para Holden (2009), as estratégias de leitura são procedimentos necessários para que o código linguístico seja decifrado e a mensagem do autor seja compreendida de acordo com o ponto de vista e experiência pessoal do leitor.

Solé (1998) esclarece que as estratégias de leitura ascendente (*bottom-up*) e descendente (*top-down*) são divisões hierárquicas utilizadas para explicar o processo de ler e também afirma que ambas resultam no modelo interativo de leitura, que pressupõe um apanhado sintético e integrado de outros enfoques criados ao longo da história para explicar como ocorre o processo de leitura.

*Bottom-up*, também conhecido como ascendente, é a estratégia de leitura que se inicia nas microestruturas do texto, compreendendo como letras e palavras de maneira sequencial e gradativa seguem para as frases e a estrutura do texto, ou seja, trata-se de ler de dentro do texto para fora, resultando na compreensão textual por meio da decodificação do código linguístico.

*Top-down*, também conhecido como descendente, é a estratégia de leitura contrária ao *bottom-up*, pois utiliza todo o conhecimento prévio do leitor e seus recursos cognitivos não para que haja a fixação do leitor ao texto e sim a verificação das antecipações, inferências e hipóteses realizadas pelo leitor acerca do conteúdo do texto.

Holden (*op. cit.*) evidencia algumas estratégias de leitura que conversam com a descrição da estratégia *top-down* estabelecida por Solé (*op. cit.*). A primeira é o *conhecimento de mundo*, trata-se da tática de leitura que se alicerça em toda bagagem de conhecimento prévio ou de mundo de cada sujeito e é relativa para cada indivíduo. A segunda é a *percepção textual*, estratégia atribuída à percepção do leitor sobre as variedades textuais, ou seja, com base no contato anterior com outros textos, ele é capaz de gerar expectativas sobre o que irá encontrar no texto lido. A terceira é

*percepção não textual*, estratégia atribuída à percepção do leitor ao uso da estrutura do texto, isto é, cores, ilustrações, tipologia dos caracteres e layout das páginas. Com base na percepção desses fatores o leitor atribui seus pontos de vista quanto ao texto.

De acordo com Harmer (2007), as estratégias de leitura são táticas que podem ser usadas a favor do leitor para que o mesmo consiga lograr êxito em obter as informações mais relevantes em sua concepção. Para isso, Harmer evidencia três estratégias de leitura que podem ser usadas na leitura de textos em línguas estrangeiras: *scanning*, *skimming* e *reading for detailed comprehension*.

*Scanning* é a estratégia usada para extrair do texto as informações pelas quais o leitor procura, evitando que ele leia todas as palavras do texto, focalizando naquelas que sejam necessárias para suprir as necessidades do leitor. *Skimming*, por sua vez, trata-se da estratégia de leitura utilizada para obter uma ideia geral a respeito do texto. Para que essa estratégia se efetive é preciso não se deter a detalhes específicos do mesmo, e sim realizar uma leitura geral no intuito de entender a temática principal abordada. *Reading for detailed comprehension* é a estratégia utilizada para identificar detalhes muito específicos do texto na busca de informações sobre o uso da língua.

Esclarecemos que embora saibamos da existência de outras estratégias de leitura importantes a serem desenvolvidas no ensino-aprendizagem de LI, para fins deste trabalho, resolvemos nos concentrar nas estratégias mencionadas, tendo em vista terem sido essas estratégias utilizadas na nossa análise de dados.

A seguir, apresentamos a metodologia utilizada nesta pesquisa.

## **2.METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa no que se refere a seus procedimentos técnicos, uma vez ter sido realizada com base em materiais teóricos publicados (SANTOS, MOLINA e DIAS, 2007).

Quanto ao *corpus*, fizemos uso de questões de leitura do LD *Upgrade* (AGA, 2010), volume 3, atualmente utilizado em turmas de 3º ano do Ensino Médio em escolas públicas na cidade de Campina Grande/PB. As questões analisadas do LD em questão pertencem a seção denominada de *after reading* e se referem às temáticas abordadas pelos textos que iniciam as unidades do livro. Para fins deste trabalho, foram selecionadas quatro das oito unidades do livro e de cada uma das unidades selecionadas foram analisadas duas questões da seção *after reading*.

Também como *corpus* de nossa análise, selecionamos cinco questões referentes à prova de LI do ENEM do ano de 2014 para verificar se há semelhanças entre as formas de abordar a leitura entre as questões do LD e as do ENEM, conforme a análise descrita a seguir.

### 3. ANÁLISE DE DADOS

Esta seção do nosso trabalho está dividida na análise das questões do LD, na análise das questões do ENEM e, por fim, em uma comparação entre as questões apresentadas em cada um desses materiais.

#### 3.1 Análise das questões do LD

O livro escolhido para a análise começa cada capítulo com textos que tratam de diferentes temáticas, sendo muitas delas relacionadas a situações presentes na vida do público alvo. A leitura é trabalhada em duas partes, o *pre-reading* e o *after reading*; a primeira parte de trabalho com a leitura traz sempre um questionamento que espera do aluno leitor a capacidade de relacionar todos os elementos do texto para construir uma conclusão através da leitura do mesmo; a segunda parte trabalha com questões que exigem respostas, na maioria das vezes, contidas nos textos e em outras a resposta deve partir do conhecimento prévio e de vocabulário do aluno com relação à temática abordada.

Para fins deste trabalho, analisaremos as atividades de leitura relacionadas aos textos 01, 02, 03 e 08 apresentados no LD.

Questões relacionadas ao texto 01: *What does it mean to be a citizen?* (p. 8)

Questão de número 1: *Look at the Picture on page 8 and answer the questions in Portuguese.* (p. 9)

- a) O que a maioria dos alunos está tentando fazer?
- b) Por que os alunos têm essa atitude?
- c) Qual é a sua opinião em relação à atitude dos alunos?

Entendemos que quando a questão usa a expressão *Look at the Picture on page 8* para informar ao aluno o que ele deve fazer, o objetivo da atividade é promover uma leitura estratégica da imagem como forma de favorecer a compreensão. Holden (2009) denomina essa estratégia de “percepção não textual”, segundo a autora, trata-se de fazer uso de elementos como ilustrações, cores, layout etc para chegar a uma conclusão ou obter uma resposta, nesse caso para as letras **a** e **b**.

Percebemos que a letra **c** da questão de número 1 ao usar “Qual é a sua opinião?” exige do aluno seu posicionamento acerca do que ele analisou da figura, ou seja, seu conhecimento de

mundo sobre situações como a que foi representada. Para Holden (2009), o conhecimento de mundo é uma estratégia de leitura que baseia-se na experiência do indivíduo.

Questão de número 2: *Answer the questions based on the text.* (p. 9)

a) *What does it mean to be a citizen?*

b) *What does a person in the UK do to be recognized as a citizen?*

Entendemos que na questão de número 2, ao usar a expressão *based on the text*, a intenção da autora é que o aluno busque no texto trechos específicos para responder às letras **a** e **b**. A estratégia de buscar no texto partes específicas para obter determinadas respostas é classificada por Harmer (2007) como *scan*.

A seguir, apresentamos as questões relacionadas ao texto 02: *What is stress?*(p. 22).

Questão de número 1: *Write T (true) or F (false).* (p. 23)

a)  *Stress can help you stay connected in your activities.*

b)  *Stress is always positive for the human body.*

c)  *Stress can help you to be strong for self-defense.*

Verificamos que quando a questão usa o modelo acima (verdadeiro ou falso), logo após a abordagem de um texto é exigido uma estratégia de leitura que requer do aluno o foco em detalhes necessários e específicos para alcançar os objetivos da questão. Esse tipo de estratégia é classificada por Harmer (2007) como *scan*.

Questão de número 3: *Leia o extrato de texto abaixo e discuta-o com seus colegas.* (p. 23)

a) *Alguma vez você já esteve diante de uma situação causadora de grande estresse? Como lidou com ela?*

b) *Você já tomou uma atitude em algum momento de estresse da qual se arrependeu? Como você contornou o problema?*

c) *Como você reage às situações que lhe causam estresse?*

Ao perguntar diretamente ao aluno sobre suas experiências em situações de estresse e o que ele fez para conseguir resolver as situações, a questão de número 3 exige dele um conhecimento prévio adquirido ao passar e solucionar essas situações em algum momento de sua vida. Holden (2009) evidencia uma estratégia de leitura chamada conhecimento de mundo, a qual o aluno leitor recorre a uma bagagem de experiências próprias para responder questões desse tipo.

Quanto às questões relacionadas ao texto 03: *The Change We Need.* (p. 38):

Questão de número 1: *Check the alternatives that are correct according to the text.* (p. 39)

a)  *The author has been a lawyer since 1980.*

b)  *The educational position of women across the Middle East hasn't changed at all.*

c)( ) *Men still dominate society and culture and they are expected to be in control.*

Verificamos que quando a questão usa a expressão “*Check the alternatives that are correct according to the text*”, exige do aluno a busca no texto de trechos de maneira específica que comprovem as afirmações da questão acima. Essa estratégia dialoga com a estratégia de leitura proposta por Harmer (2007) que não exige que o leitor se detenha ao texto como um todo e sim nas partes específicas que ele precisa para alcançar seus objetivos, chamada de *scan*.

Questão de número 3: *Where can we find a text like the one on page 38?* (p. 39)

- |                                   |                                       |
|-----------------------------------|---------------------------------------|
| a. ( ) <i>In a recipe book.</i>   | c. ( ) <i>In a newspaper or blog.</i> |
| b. ( ) <i>In a teen magazine.</i> | d. ( ) <i>In a tour brochure.</i>     |

Constatamos que ao usar o enunciado “*Where can we find a text as the one on page 38?*”, a questão de número 3 não exige que o aluno se foque em partes específicas do texto ou que o mesmo tenha uma ideia geral acerca do tema central, mas exige o conhecimento prévio do aluno quanto a outras fontes de informações que trabalhem com a mesma temática abordada no texto. Essa maneira de extrair resposta do aluno é concebida por Holden (2009) como conhecimento de mundo, segundo ela é uma estratégia que leva em consideração o conhecimento prévio do aluno.

Por fim, analisamos as questões relacionadas ao texto 08: *Obesity causes and consequences*.(p. 112)

Questão de número 2: *What types of combination results in body weight?* (p. 113)

- a)( ) *Metabolism, good behavior, exercises, and socioeconomic imbalance.*
- b)( ) *Behavior, culture, environment, genes, metabolism, and socioeconomic status.*
- c)( ) *Genes, and socioeconomic status.*

Questão de número 3: *What is the result of good weight management?* (p. 113)

- a)( ) *Maintaining your weight in balance.*
- b)( ) *Gaining weight with caloric excess.*
- c)( ) *Losing weight with caloric deficit.*

Podemos perceber que as questões acima seguem a mesma linha de abordagem, ou seja, elas trabalham com perguntas diretas oferecendo ao aluno múltiplas escolhas para que ele verifique qual das respostas é a correta. Para chegar a uma determinada conclusão ou resposta o aluno pode recorrer ao texto buscando informações específicas que provem qual das alternativas ele deve escolher. Essa maneira de buscar informações em um texto é classificada por Harmer (2007) como estratégia de *scan*.

Mesmo não sendo de forma direta através da análise de algumas das questões do LD é perceptível que as mesmas, por meio de suas exigências, fazem com que os alunos leiam não



somente pelo viés da decodificação, mas também pelo viés do desenvolvimento e uso das estratégias de leitura que têm como principal objetivo fazer com que o leitor entenda os textos de forma mais efetiva, extraindo as informações necessárias de acordo com os objetivos que guiam a leitura.

Nesse contexto, com o advento das estratégias de leitura, a mesma deixa de ser realizada unicamente de forma decodificada linear, pois o leitor pode realizar a leitura da forma que seja mais eficaz para suprir suas necessidades.

### **3.2 Análise das questões da prova do ENEM**

A prova do ENEM do ano de 2014 é composta de 180 questões, sendo 45 delas voltadas à área de linguagens códigos e suas tecnologias. Das 45, 5 são da língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) pela qual o aluno opta no ato da inscrição no exame. Para fins deste trabalho foram selecionadas as 5 questões (da 91 a 95) voltadas ao conhecimento de Língua Inglesa.

A questão de número 91 apresenta uma imagem que descreve um site no qual pessoas podem visitar, dizer qual é o seu prato favorito e revelar quanto elas costumam pagar por ele, após isso elas podem se inscrever doando o valor corresponde ao valor do prato favorito. O seguinte enunciado é associado à imagem descrita: “a internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. Um exemplo disso é o *site we feedback* no qual a internauta Kate Watts...”. Entendemos que essa questão exige que leitor busque detalhes específicos do texto imagético para saber qual das alternativas é a correta. Essa busca por detalhes em um texto é classificada por Harmer (2007) como *scan*.

A questão de número 92 através de seu enunciado “considerando as ideias apresentadas no texto, o *Globish* (Global English) é uma variedade da língua inglesa que” exige que o leitor busque no texto informações específicas que confirmem as autênticas características do *Globish* de acordo com o mesmo. Harmer (2007) também classifica como *scan* essa maneira de buscar informações específicas de acordo com o objetivo do leitor.

A questão de número 93 é apresentada com o seguinte enunciado: “No título e no subtítulo desse texto, as expressões *a tal order e the sky isn't the limit* são usadas para apresentar uma matéria cujo tema é(...)”. Essa questão exige do leitor que através da leitura do texto, além de seu conhecimento vocabular, seja capaz de entender qual a temática que o mesmo aborda. Esse processo exige uma estratégia de leitura classificada por Harmer (2007) como *skim*, ou seja, uma estratégia que não exige detalhes específicos do texto, e sim uma leitura que o permite identificar qual a temática geral contida no texto.

A questão de número 94 é iniciada com o seguinte enunciado: “Na letra da canção *masters of war*, há questionamentos e reflexões que aparecem na forma de protesto (...)”. Essa questão exige do leitor que através da leitura da canção seja capaz de entender qual a temática que a mesma aborda. Esse processo exige uma estratégia de leitura classificada por Harmer (2007) como *skim*, isto é, uma estratégia que não exige detalhes específicos do texto, e sim uma leitura que o permite reconhecer qual a temática geral contida no texto.

A questão de número 95 apresenta alguns versos do poema *the road not taken*, com o seguinte enunciado: “Estes são os versos finais do poema *the road not taken*, do poeta americano Robert Frost. Levando-se em consideração que a vida é metaforizada como uma viagem, esses versos indicam que o autor”. Assim, é possível compreender que o objetivo da questão é que leitor interprete não as especificidades dos versos, mas sim o contexto geral que eles abordam para que ele possa escolher a alternativa correta. Harmer (2007) classifica essa maneira de ler como uma estratégia chamada *skim*, aquela em que o leitor recorre ao texto sem se preocupar com informações específicas, mas sua ideia geral.

Em analogia com as concepções de leitura apresentadas neste trabalho, as questões do ENEM parecem demandar do leitor uma leitura que não centra-se apenas na decodificação, mas numa compreensão mais ampla do texto. Para isso, é preciso que o leitor seja mais autônomo e saiba identificar uma combinação de elementos verbais e não verbais, além de ser capaz de ativar seu conhecimento prévio, para realizar uma interpretação efetiva do texto.

### **3.3 Questões do LD x Questões do ENEM**

Foram analisadas um total de 13 questões, das quais oito pertencem ao livro didático de Língua Inglesa usado no 3º ano médio de uma escola numa cidade do interior da Paraíba e cinco da prova do ENEM mais recente, ou seja, de 2014. Com relação às questões do livro didático verificamos que para poder respondê-las os alunos teriam que dispor de algumas estratégias de leitura citadas na fundamentação teórica deste trabalho como: percepção textual, *scan*, *skim* e conhecimento de mundo. Com relação às questões do ENEM verificamos que os alunos devem dispor das estratégias *scan* e *skim*.

Constatamos que das oito questões analisadas do livro, cinco exigem que os alunos busquem informações específicas no texto para respondê-las fazendo uso da estratégia *scan*, para responder duas das três restantes eles têm que fazer uso de seu conhecimento de mundo. A questão restante foi a primeira a ser analisada e contém três etapas divididas em: a, b e c. Para responder as etapas a e b,

concluimos que os alunos devem dispor de uma estratégia classificada de percepção não textual e para responder a etapa c é necessário o uso do conhecimento de mundo.

No que diz respeito às cinco questões de Língua Inglesa do ENEM (2014) chegamos à conclusão que para responder três delas os alunos têm que dispor da estratégia de leitura conhecida como *skim* e para responder as outras duas eles devem dispor da estratégia conhecida como *scan*.

É evidente que as questões selecionadas do LD para análise revelam uma preparação do aluno para a busca de informações específicas em um texto, não o proporcionando um desenvolvimento de uma concepção mais ampla de leitura. Uma leitura ampla é uma exigência de exames como o ENEM, no qual o aluno necessita de estratégias que o faça entender as temáticas abordadas em cada questão sem ter que se deter a detalhes específicos dos textos. Um aluno que foi preparado para a busca de informações isoladas não conseguirá sair do interior do texto para conseguir compreender qual contexto e temática o mesmo aborda.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho buscamos atingir o nosso objetivo geral: verificar de que forma as concepções de leitura subjacentes às atividades de leitura apresentadas no livro didático (LD) *Upgrade* (AGA, 2010) contribuem no sucesso do aprendiz na realização das provas de inglês do ENEM (2014). Para isso, foram cumpridos os seguintes objetivos específicos: (i) descrever as concepções e estratégias de leitura presentes nas questões do referido LD; (ii) identificar as concepções e estratégias de leitura presentes nas questões de LI do ENEM; (iii) e, por fim, comparar as questões de leitura dos dois materiais analisados.

No que concerne às análises de algumas das questões do LD de Língua Inglesa usado na pesquisa (nosso primeiro objetivo específico), constatamos que o livro prepara o aluno para refletir sobre as temáticas abordadas algumas vezes a partir do momento em que extrai o conhecimento de mundo dele para cumprir as exigências das questões, mas na maioria dos casos analisados na pesquisa o aluno é preparado para o uso de estratégias que efetivam a busca por informações específicas de um texto não precisando saber a ideia principal do mesmo num contexto geral.

No que diz respeito às questões de LI do ENEM (2014) (nosso segundo objetivo específico), de acordo com a nossa análise, concluimos que para cumprir as exigências da prova o aluno precisa dominar estratégias que o possibilitem achar as informações específicas que ele necessita, porém ele deve dominar ainda mais o uso das estratégias de leitura que o ajudem, a saber, qual é ideia geral que está sendo transmitida nos textos.

Através das informações dos teóricos que embasaram a pesquisa e das análises das questões selecionadas do LD e da prova de inglês do ENEM (2014) reunidas neste trabalho é possível perceber que o processo de leitura é muito mais abrangente do que decifrar o código linguístico contido em algum suporte. Também é notório que muito conhecimento pode ser adquirido através da leitura, pois como já mencionamos, ela transcende o código e nos possibilita interagir com tudo aquilo que traz e passa informações das mais diversas.

Assim, quanto ao nosso terceiro objetivo específico, de comparar as questões de leitura dos dois materiais analisados, acreditamos que é relevante a perspectiva de leitura apresentada pelo LD ao proporcionar um trabalho com a estratégia de scan, porém se o objetivo maior é preparar o aluno para lograr êxito na habilidade de leitura em geral, inclusive nas provas de LE do ENEM, é necessário que seja proporcionada em sala de aula uma prática de leitura voltada para outras estratégias que promovam uma maior autonomia e possibilidades de sucesso ao leitor.

## REFERÊNCIAS

AGA, Gisele. **Upgrade**. 3º vol. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BRASIL. **ENEM 2014 – Exame Nacional do Ensino Médio**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <<<https://www.infoenem.com.br/wp-content/uploads/2014/11/ENEM-2014-ROSA.pdf>>> Acessado em 16 jul 2015.

HARMER, J. **How to teach English**. England: Longman, 2007.

HOLDEN, S. **O ensino de língua inglesa nos dias atuais**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEFFA, V. J. Perspectivas no estudo da leitura: Texto, leitor e interação social. In: LEFFA, V. J.; PEREIRA, A. E. (Orgs.) **O ensino da leitura e produção textual**. Pelotas: Educat, 1999.

SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda Fattori. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Ibplex, 2007.

SOLE, I. **Estratégias de leitura**. 6º ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.